

Relação entre medidas lineares e angulares e a qualidade da marcha em equinos da raça Campeiro

Joandes Henrique Fonteque¹, Laís Muniz Arruda Pereira², André Dresch da Silva³, Dirceu Costa³

Palavras-chave: Marcha, Campeiro, ângulos.

O objetivo do trabalho foi determinar a relação entre medidas lineares e angulares e a qualidade da marcha em equinos da raça Campeiro. Foram utilizados até o presente momento 83 equinos, machos e fêmeas, adultos clinicamente sadios da raça Campeiro, sendo medidos 68 (12 medidas lineares e 11 medidas angulares) e filmados 83 animais, dos quais 63 foram medidos e filmados. Para classificar o andamento os animais foram montados e filmados por vista lateral em marcha andando sobre piso cimentado, utilizando um equipamento de vídeo digital (Sony DSC H5) e a análise realizada com auxílio de software (Movie maker). Observou-se o animal em locomoção com o filme inicialmente em velocidade normal e posteriormente a análise quadro a quadro sendo registrados os apoios dos cascos em cada quadro. Desse total de filmagens foram analisados até o presente momento nove animais, resultando em cinco marchas incompletas, ou seja, apresentando apoios mono ou quadrupedais, quatro animais apresentaram marcha completa, sendo classificadas como uma marcha picada, duas marchas de centro e uma marcha batida. Devido ao pequeno número de animais analisados em relação aos andamentos ainda não foi possível determinar uma possível relação entre as medidas lineares e angulares e a qualidade da marcha em equinos da raça Campeiro.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária - CAV-UDESC – joandes.fonteque@udesc.br

² Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária CAV-UDESC, Bolsista de Iniciação Científica PROBIC/UDESC.

³ Técnico do Registro Genealógico da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Campeiros (ABRACCC).